

Sábado, 9 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCIA DE JESÚS

Filho,

Não deixes que teus dias se tornem mecânicos e tua vida, comum, "normal" para o teu coração. Não deixes que o ritmo te faça automático nem que a repetição das ações retire a espontaneidade do teu ser.

Observa-te para que não te acostumes com o caos e a desordem interna e externa; para que o Armagedom do planeta não se torne algo normal para ti e percas o sentido de teu papel no Plano de Deus, assim como muitos já o perderam.

Sabes que é da natureza humana buscar se adaptar e se acomodar a todas as situações que se apresentam na vida, mas essa acomodação é fruto da influência de forças da inércia, que não permitem a evolução da consciência.

A maioria dos seres humanos está, neste momento, tentando se acostumar à violência, ao terror e ao caos atual do planeta. Aqueles que estão minimamente despertos deveriam estar ávidos por retirar do sono os seus irmãos, porque a sonolência está envolvendo a humanidade.

Digo-te isso, filho, para que não busques para ti um espaço cômodo, fácil ou "normal", para que tua consciência não viva a tensão própria destes tempos. Ao contrário, afirma para as tuas células adormecidas que é hora de despertar e viver em Cristo cada segundo, como se fosse o último.

É hora de escutar cada mensagem como se fosse a última e de buscar vivê-las como se fosse o último momento para fazê-lo porque, em verdade, é.

Não procures adaptar teus corpos à tensão do dia a dia, como forma de não te incomodares com o assédio da escuridão, porque no momento em que te acomodares neste atual cenário planetário, a vitória do caos prevalecerá em ti.

Por isso, filho, busca apenas encontrar a paz interior. Encontra tua fortaleza no Propósito Divino da existência deste ciclo planetário e sê firme para suportar as correntes que descem ao mundo.

Não temas titubear nem mesmo cair; apenas levanta-te a cada vez, porque também o Teu Senhor caiu mais de três vezes.

Pelo despertar do coração humano,

São José Castíssimo